



VIGILANTE QUE SOFREU RACISMO RELIGIOSO NO TRABALHO DEVE SER INDENIZADO



Uma empresa de segurança e um shopping foram condenados a indenizar um funcionário que foi alvo de racismo religioso por colegas de trabalho. A indenização por danos morais foi fixada em R\$ 10 mil pela 8ª Vara do Trabalho da Zona Sul de São Paulo.

O que aconteceu

O vigilante foi vítima de comentários ofensivos do coordenador de segurança. O funcionário, que é umbandista, contou que o chefe

dizia que "seus santos não o ajudariam" e que "iria fazer de tudo para recolhê-lo do posto". Uma testemunha afirmou que outros vigilantes relataram também ter ouvido as ofensas.

O homem usava camisetas da umbanda para chegar e sair do local de trabalho. Ele relatou que foi filmado em um ponto de ônibus enquanto usava a camiseta, que era o principal foco da imagem. Posteriormente, o vídeo foi motivo de piada entre colegas.

Na decisão, a juíza destacou a liberdade de crença e religião e criminalizou o racismo. A magistrada também pontuou que, em casos como este, em que o crime acontece de forma velada, é recomendado que as provas indiretas sejam admitidas e que a palavra da vítima receba especial

atenção. Diante da coerência e da riqueza de detalhes do depoimento do homem, a juíza considerou provado o racismo religioso.

Nos autos, a empresa de segurança Verzani & Sandrini alegou que nunca houve discriminação. O

Shopping Interlagos afirmou que não tem conhecimento dos fatos e que os danos não foram comprovados. O UOL tenta contato com as duas empresas, o espaço segue aberto para manifestação.

Fonte: bol.uol.com.br



ABRIL VERDE

Mês dedicado à prevenção de acidentes do trabalho e doenças ocupacionais

TRABALHAR, SIM. ADOECER, NÃO.

Por ambientes de trabalho seguros e saudáveis



Presidente: Edilson Silva
Secretária de Imprensa e Comunicação: Dayane da Penha de Oliveira
Produção e Arte Finalista: Regina Domingues
Diagramação e Arte: Amauri Azevedo

SCRN 712/713 BLOCO H ENTRADA 42 LOJA 41 ED SANTO ANTONIO ASA NORTE, BRASÍLIA, DF, CEP: 70760-680
(61) 35320448
(61) 35320414
<https://www.facebook.com/contrasp>
<http://contrasp.org.br/>
contrasp@outlook.com